WWW.INFORMATIVO.COM.BR

O INFORMATIVO DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
13 de setembro de 2018

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.745
R$ 1,75

Lidiane Mallmann



MUÇUM: município tem ribeirinhos vivendo no topo do talude e MP busca solução para o problema

Recuperar é preciso

›› Programa de Recuperação Sustentável da Mata Ciliar do Rio Taquari já apresenta os resultados da mobilização pela biodiversidade. Série de reportagens mostra como os municípios e ribeirinhos estão colaborando com a recuperação da mata ciliar e proteção da água, solo e fauna da região ao firmarem Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) com o Ministério Público (MP). Estimativa é de que até 30% das margens do Rio Taquari já tenham sido recuperadas. Páginas 4 e 5



Pronto-socorro do HBB não será reaberto no antigo formato

›› O Hospital Bruno Born de Lajeado segue com atendimento integral à urgência e emergência. A questão da porta aberta do setor de Emergência foi levantada na sessão da Câmara de terça-feira. Página 7





Julian Kober



MESA: presidente da CIC-VT, Pedro Antônio Barth; prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo; promotor Sérgio Diefenbach; e presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias, Nelson Lidio Nunes

EGR apresenta investimentos

Empresa detalha ações para ERS-129, 130 e RSC-453 e explica questões de manutenção



Julian Kober
julian@informativo.com.br

» Lajeado

A situação das rodovias estaduais que cruzam o Vale do Taquari pautou a audiência pública realizada na manhã de ontem, na sede da Promotoria de Justiça de Lajeado. Promovido pelo promotor Sérgio Diefenbach, o evento contou com a presença do diretor-presidente da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR), Nelson Lidio Nunes. A audiência foi convocada após a Câmara de Indústria e Comércio (CIC) do Vale do Taquari manifestar ao Ministério Público a falta de investimentos e a necessidade de ampliação da ERS-129, 130 e RSC-453. "Diante da insatisfação da entidade, instauramos um expediente e realizamos uma primeira audiência com a diretoria da EGR. Agora, convocamos a empresa novamente para que esclareça à comunidade quanto é arrecadado nas praças de pedágio da região, quais são as despesas e uma expectativa de investimentos no Vale", explica Diefenbach.

O presidente da CIC-VT, Pedro Antonio Barth, destaca a necessidade de a empresa apresentar uma solução para os problemas de fluxo nas rodovias, especialmente na RSC-130, que causam transtornos no trânsito e afetam a economia do Vale. "Estamos preocupados com o impacto da situação no desenvolvimento da região. E se estamos pagando pedágio, merecemos uma contrapartida, ou seja, investimentos nas rodovias. Mas parece que não estamos sendo valorizados." Entretanto, para ele, os valores anunciados ontem pela EGR foram satisfatórios. "A audiência nos deu esperança. Esperamos que as promessas feitas sejam cumpridas. E para isso, vamos acompanhar os trabalhos e exigir que sejam realizados."

Diefenbach considera que a audiência atendeu as expectativas. "Meu sentimento é de satisfação. Vamos continuar acompanhando a situação e o estudo que será realizado nas rodovias para ver se a audiência vai surtir efeito ou não." Participaram ainda os prefeitos de Lajeado, Marcelo Caumo, e de Arroio do Meio, Klaus Schnack, além de vereadores, representantes de entidades regionais e população em geral.

INGRESSOS MENSAIS POR PRAÇA - ANO 2018 - R$

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Encantado	1.413.295,74	1.355.439,02	1.428.408,73	1.686.207,33	1.450.426,31	1.307.772,37	1.506.802,27	1.536.994,86	**11.685.346,63**
Cruzeiro do Sul	1.423.968,21	1.324.094,87	1.407.732,20	1.654.135,10	1.384.773,29	1.292.724,33	1.483.428,63	1.477.996,29	**11.448.852,92**

DESEMBOLSOS MENSAIS POR PRAÇA - ANO 2018 - R$

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total
Encantado	1.450.973,61	2.833.888,15	2.003.486,41	2.824.812,58	2.112.499,82	1.349.391,48	2.605.102,47	2.500.871,39	**17.681.025,91**
Cruzeiro do Sul	785.324,70	2.139.551,80	1.377.743,06	2.161.751,27	1.895.877,40	985.734,61	2.440.032,95	1.953.650,67	**13.739.666,46**

Levantamento do jornal O Informativo, fonte: EGR

Números

Durante a audiência, a gerente de engenharia da EGR, Aline Severo Martins, apresentou os os investimentos realizados no Vale do Taquari. Entre 2015 e 2018, as três rodovias que cortam o Vale - ERS-129, ERS-130 e a RSC-453 - receberam R$ 42 milhões. Estes recursos foram utilizados para manutenções, elaboração de projetos, obras, sinalização viária e conservação rotineira. Também apresentou projetos que irão contemplar as rodovias nos próximos seis anos. Será realizada a recuperação estrutural das rodovias; o aumento de capacidade das vias; inspeção e recuperação de pontes, pontilhões e viadutos, entre outros. Também serão implantadas nove interseções - três na RSC-453 e seis na ERS-129 e RS-130. O valor a ser investido será de cerca de R$ 154 milhões.

O diretor presidente da EGR, Nelson Lidio Nunes, esclarece que 15% do valor arrecadado nas praças de pedágio vai para um fundo, utilizado nos casos em que o custos das obras é maior que o valor da receita. "Isso permite a continuidade das obras previstas e evita que sejam paralisadas." Sobre arrecadação, limitou-se a dizer que, em agosto, as praças de pedágio de Encantado e Cruzeiro do Sul receberam em investimento R$ 4,4 milhões, enquanto cobraram R$ 2,9 milhões dos usuários. Neste período, foram cerca de 389 mil passagens de veículos nas duas praças. Diante das reclamações quanto aos problemas de fluxo nas rodovias, Nunes ressaltou que uma empresa foi contratada para realizar estudos de ampliação e duplicação das vias. O projeto deverá ficar pronto em até, no máximo, oito meses para depois começar as obras.

Justificativa

A EGR também manifestou-se a respeito da demora para manutenção nas rodovias. De acordo com o engenheiro civil Jéser Medeiros, na ERS-130, por exemplo, o cronograma de trabalho é afetado constantemente por diversos problemas. "Entre março e maio, ficamos sem insumos. Depois, ocorreu a greve dos caminheiros, ocasionando mais atrasos e, no final de maio, começou a chuva. E isso complica, porque, com a baixa temperatura, não dá para produzir asfalto e, ao mesmo tempo, acelera a deterioração das pistas", explica. A empresa trabalha para que recuperar os trechos críticos e tapar os buracos nas vias.

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO

Os familiares Aquilino Scapini, Valmor e Osana Scapini e família, Cleusa e Jaime Bechi e família, Gladis e Roberto Weiand e família, Isabel Scapini e Jaime Scapini (in memoriam) e filhos. Esposo, filhos, genro, nora e netos comunicam com pesar o falecimento de

Maxima Larensini Scapini

ocorrido ontem, dia 12/09/2018.

Os atos fúnebres ocorrem nas Câmaras Mortuárias do Florestal, Capela C. O sepultamento será realizado hoje (13/09), às 14h30min, no Cemitério Católico do Florestal.

As filhas Lígia Inês, Maria Fernanda e Damiana Augusta Giacomet, o neto Bernardo Giacomet Alves e o genro Amadeu Alves, agradecem as manifestações de apoio e carinho recebidas por ocasião do falecimento de seu amado

Hitalvino Francisco Giacomet

e convidam para a missa de 7° dia, a realizar- se no dia 14/09/18 (sexta), às 18h15min, na Igreja Santo Inácio de Loyola (Matriz), em Lajeado.

HBB segue atendimento integral à urgência e emergência

Hospital divulga nota após questão da porta do antigo pronto-socorro voltar à Câmara



Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Lajeado

Durante a sessão da Câmara de Vereadores desta terça-feira, a questão da porta aberta do setor de Emergência do Hospital Bruno Born (HBB) voltou a ser abordada pelos vereadores Neca Dalmoro (PDT) e Paulo Tori (PPL) e os suplentes do PT, Silvane Kohlrausch e Ricardo Ewald. A direção da casa de saúde divulgou uma nota de esclarecimento em que destaca ter absoluta ciência de suas obrigações não só com o Poder Público como com a população. "Dessa forma, frisamos que a instituição não tem responsabilidade pelo serviço de atendimento de Atenção Básica e consultas ao município. Mais uma vez, afirmamos que tal serviço não está previsto em contrato com o município de Lajeado ou com outros municípios. Por este motivo, o antigo pronto-socorro não reabriu mais no seu formato antigo, que lembrava um posto de saúde."

O HBB informa ainda que seguirá atendendo integralmente casos de urgência e emergência nas referências às quais é habilitado, mesmo às custas de enorme prejuízo como é demonstrado nas planilhas enviadas ao Poder Público. E que está reavaliando a planta dos setores de Urgência e Emergência, e, assim que concluído o trabalho, será submetido à Vigilância para avaliação. "O local destruído pelo incêndio criminoso cometido por um homem no mês de abril de 2018 está sendo utilizado como sala de espera de familiares e de pacientes triados. Esta decisão garante a segurança dos trabalhadores e devolve ao local sua nobre missão de salvar vidas em caráter de urgência e emergência, conforme previsto em contrato com a Secretaria Municipal de Saúde."

A instituição afirma também que serviços de responsabilidade da rede básica de saúde devem ser atendidos nos postos de saúde ou na Unidade de Pronto Atendimento (UPA). "Não temos qualquer responsabilidade sobre o transporte de pessoas da comunidade até os referidos postos ou à UPA. O contrato firmado com o município é público e pode ser acessado através de solicitação na Secretaria Municipal de Saúde. O mesmo está sendo seguido à risca pelo Hospital Bruno Born", destaca a nota.

Secretaria Municipal da Saúde

Conforme o secretário Municipal da Saúde (Sesa), Tovar Musskopf, todos os contratos da prefeitura estão disponíveis no site da Administração Municipal e não na Sesa. E, até o momento, não houve reclamação de pacientes via ouvidoria da prefeitura por não atendimento no setor de Emergência. "A Secretaria de Saúde é a favor de serviços de emergência com porta regulada. No caso do pronto-socorro do HBB, o paciente que acessar o serviço passará por triagem com profissional de saúde. Se for um caso grave de urgência e emergência será atendido no PS. E Casos de menor gravidade encaminhados para atendimento na UPA ou nos postos de saúde. O mesmo modelo de atendimento acontece na UPA, que referencia pacientes de maior gravidade ao hospital e pacientes de menor gravidade para acompanhar nos postos", diz Musskopf.

Relembre o caso

Em 1º de abril deste ano - numa noite de domingo - o serviço na Emergência do Hospital Bruno Born foi temporariamente suspenso após um sinistro provocado por um homem que esperava atendimento para o filho. Ele jogou combustível na recepção e ateou fogo.

LUZ, CÂMARA AÇÃO!

Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado

Confira os destaques da última sessão!

REUNIÃO



CONTRA A CLANDESTINIDADE

A Câmara de Vereadores realizou, na tarde desta terça-feira, dia 11, reunião com o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Lajeado, Vigilância Sanitária e promotor Sérgio Diefenbach. A conversa foi conduzida pelo presidente da Casa, vereador Eder Spohr (MDB). Na pauta, o retorno da fiscalização e trabalho de combate à fabricação de produtos alimentícios de forma clandestina, ou seja, feita por pessoas que não estão cadastradas no SIM e, portanto, não respeitam o que prevê a legislação sanitária do Estado. A matéria completa está em nosso site.

SAÚDE



EWALD É A FAVOR DA PORTA DO PS ABERTA

O suplente Ricardo Ewald (PT) assumiu, nesta semana, a cadeira do vereador Sérgio Kniphoff (PT). Na ocasião, falou sobre o seu descontentamento com a direção do HBB em manter a porta da frente do Pronto-Socorro fechada. "É inadmissível uma entidade que se diz filantrópica, que recebe de 60% a 70% do dinheiro do SUS, ou seja, mantida pelo SUS e com a porta de entrada do SUS lacrada, fazendo com que a pessoa tenha que entrar pelo lado." Ewald é a favor de uma nova mobilização da Casa em busca da reabertura da porta principal.

SOLIDARIEDADE



DOE LIVROS, AJUDE A LIGA!

A Câmara de Vereadores entregou mais uma remessa de livros para a Liga de Combate ao Câncer. A campanha de recolhimento continua. Interessados em ajudar, podem deixar o seu livro em nossa sede, localizada na Avenida Benjamin Constant, 670, no terceiro andar. Se tiver um número expressivo de títulos, contate pelo 3982-1251, que buscamos em sua casa. Lembrando que os livros são vendidos no bazar e sebo por um preço simbólico e o valor arrecadado é utilizado para suprir as carências dos doentes oncológicos atendidos pelo SUS.

Fotos: Carolina Gasparotto/Al Câmara de Lajeado.

COMPAREÇA À SESSÃO! TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H • ENTRADA FRANCA

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | @camaralajeado | camaralajeado

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R$ 950,00 | Criação R$ 87,91 (Lei 10.513).

CÂMARA DE VEREADORES

ESPORTES

» Nova convocação

O técnico Tite fará uma nova convocação da Seleção Brasileira na próxima semana para os amistosos contra Arábia Saudita e Argentina, que ocorrem em outubro - dias 12 e 16. E já cria polêmica, pois a lista poderá desfalcar novamente o Grêmio e outros clubes em partidas importantes do Brasileirão.





Ana Amélia Ritt/ divulgação

Joguem começa com disputas do basquete

INTEGRAÇÃO: alunos do Ensino Médio abrem a competição promovida pela Univates

Equipe do Ceat conquista o título da modalidade em competição promovida pela Univates

» Lajeado

O basquete deu início à 12ª edição dos Jogos Escolares do Ensino Médio (Joguem) nesta quarta-feira. A competição é promovida pela Univates e integra cerca de mil alunos, em sete modalidades. Entre os objetivos estão consolidar o relacionamento entre a Instituição e os alunos do Ensino Médio e a socialização entre os participantes.

Yago Bender, do 3º do Ensino Médio do Colégio Martin Luther, de Estrela, é um dos mais velhos do time. Para ele, o mais legal é a possibilidade de quem nasceu em 2000 também integrar a competição. "O Joguem permite que quem gosta do esporte participe. A maioria das competições não autoriza de alunos de 18 anos, como eu", afirma. Diferentemente de Bender, que competem há três anos, Giovani Degasperi, do 1º ano do Ensino Médio, estreia o time no Joguem. "Essa é uma ótima oportunidade para conhecermos as outras escolas também. Acho bem interessante".

Além do Colégio Martin Luther, outras cinco escolas participaram das partidas de basquete: Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat), Escola Estadual de Educação Básica Érico Veríssimo, Colégio Cenecista João Batista de Mello (Mellinho), Escola Estadual de Ensino Médio Estrela e Escola Estadual Ensino Médio Guararapes.

As escolas classificadas em primeiro e segundo lugares recebem troféus e medalhas. Já as em terceiro ganham medalhas. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3714-7000, ramal 5805, ou pelo e-mail *joguem@univates.br*

Resultados »

1º - Colégio Evangélico Alberto Torres (Ceat)
2º - Escola Estadual de Ensino Médio Estrela
3º - Colégio Cenecista João Batista de Mello (Mellinho)

Copa Integração CTC/Sete Começa hoje com 15 equipes

Lajeado - A 8ª edição da Copa Integração CTC/Sete terá 15 equipes na disputa. O campeonato começa hoje, com partidas simultâneas nos gramados do Clube Tiro e Caça e Clube Esportivo Sete de Setembro.

Os times estão divididos em três chances de cinco, jogando todos contra todos, dentro da chave. As duas melhores equipes de cada chave, mais as duas melhores terceiras colocadas avançam para a Série Ouro. As demais equipes disputarão a Série Prata.

As chaves »

A - Exxtra, Capitão América, Coroas Mirim Charrua, Executivos e Renegados
B - Escalados, Nacional/Falcatrua, Saragossa, Four e Coringa
C - Coroas C, Centaurus, Expressinho, Borússia e Kamikazi

Primeira rodada - 19h15min

Campo do Sete de Setembro
Executivos x Exxtra
Renegados x Capitão América
Four x Escalados

Campo do CTC
Coringa x Nacional/Falcatrua
Borússia x Coroas C
Kamikazi x Centaurus

Cafusal entra na fase semifinal

Lajeado - Na noite de hoje e na próxima segunda-feira, ocorrem as partidas semifinais do Cafusal 2018. Na rodada desta noite, realizam-se dois jogos pelo masculino força livre da Série Prata e um do feminino. Na segunda, serão indicados os finalistas da Série Ouro e o segundo finalista da categoria feminino.

Os jogos »

Hoje
19h15min - masculino Série Prata Atocha x Sombras
20h05min - feminino Eletro Diesel Hirt x Amusa
20h55min - masculino Série Prata Contra Ordem x CMD Muçum
Jogos de segunda-feira
10h15min - masculino Série Ouro Tiafirma x Tulipas
20h05min - feminino Saff x FF Capitão
20h55min - masculino Série Ouro Atecubanos x ASDP.



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

PENSE Programa de Ensino e Educação • Solidário

Quinta-feira, 13 de setembro de 2018 | Ano 16 - Nº 2174 | Avulso: R$ 2,00 | Fechamento da edição: 21h

Cultura nos bairros e nas escolas

Circuito Cultural incentiva o tradicionalismo, atividades artísticas e resgate histórico. Ações da Secretaria da Cultura, Esporte e Lazer iniciam em outubro e se estendem por nove meses.

MAPA DA CIDADE

ESTRELA

Cidadania pelo esporte

RODRIGO ANGELI/DIVULGAÇÃO



Mais do que os resultados, competição proporcionou momentos de confraternização e aprendizagem.

esportes

Opinião



RODRIGO MARTINI

Basta de violência

Seja nos discursos ou no fim das agressões, país precisa evoluir.

EDITORIAL

Queixas refeitas

A EGR se afasta do propósito de ser um pedágio comunitário.

INFRAESTRUTURA RODOVIÁRIA

EGR CONTRA A PAREDE

Líderes regionais cobram explicações sobre o uso do dinheiro dos pedágios

Audiência pública convocada pelo Ministério Público questionou a arrecadação e os investimentos em três rodovias estaduais da região. Desde 2015, as praças de **Encantado** e **Cruzeiro do Sul** geraram mais de R$ 102 milhões. Por outro lado, o gasto com melhorias e manutenção ficou em R$ 42,1 milhões. Na ocasião, presidente da estatal anunciou obras para os próximos seis anos.

Páginas 4 e 5

ALEXANDRE MIORIM



Integrantes de organizações regionais exigem mais participação comunitária na escolha das obras prioritárias nas rodovias pedagiadas

ESTRELA

Orçamento cresce 57% em cinco anos

Aumento no número de empresas e de indústrias, associado à expansão do setor imobiliário, é o motivo para o crescimento na arrecadação municipal. Para 2019, o governo prevê um orçamento de 125,2 milhões. Lei orçamentária e de diretrizes foi apresentada ontem.

Página 8



Emendas impositivas

Vereadores de Lajeado insistem na criação das emendas impositivas. E quando os argumentos são apelativos, fica mais claro que a razão anda longe dos corredores do Legislativo. Neca Dalmoro (PDT), por quem mantenho grande respeito, desta vez foi mal. Na ânsia de justificar o repasse individual de recursos pelos parlamentares, disse que o "prefeito decidia sozinho onde gastar". Todos sabem que isso é uma inverdade. Nem se quisesse, Caumo decidiria sozinho.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Perigo sobre a ERS-129

O trecho entre Estrela e Colinas está um caos em todas as retas e curvas da ERS-129. Tempos atrás era com satisfação que pegávamos essa estrada aos fins de semana para visitar aquela região do Vale do Taquari, passando pelo mosteiro em Imigrante. Pelo cactário. Subindo pelos "fundos" da Lagoa da Harmonia. Mas não dá mais. A quantidade de buracos e a completa falta de manutenção tornam a viagem um risco. O governo do Estado abandonou aquela via!

Um basta coletivo à violência

REPRODUÇÃO



Eu penso todos os dias em sair do país. Todos. Sinto receio de passear à noite na pequeníssima e antes tranquila Lajeado. Medo, por vezes. Nosso país está virado em um barril de pólvora. Um antro de impunidade e criminalidade. E neste triste cenário quem ainda assim celebra a violência contra um presidenciável está carregando consigo um fósforo aceso na boca.

Não podemos celebrar um atentado violentíssimo contra a vida. O presidenciável Jair Bolsonaro não merece morrer. Ninguém merece morrer. A cena daquele delinquente esfaqueando covardemente um senhor de 63 anos é absurdamente repulsiva. Embrulha o estômago de qualquer cidadão íntegro.

É óbvio que as manifestações, ofensas e ações do candidato o colocam como um alvo em potencial. Vivemos em um país violento. Não fosse assim, Bolsonaro não sairia às ruas utilizando um colete à prova de balas. Não andaria cercado de policiais federais. Ele corria esse risco diante da insanidade mental de muitos, e muito também por conta de suas ações.

Ele sabia disso. Todos sabiam. Se viver em qualquer biboca no Brasil por si só já é um risco, viver provocando é ainda pior. Muito pior. Tanto em frente às lojas Riachuelo, no centro de Juiz de Fora (MG), como no conforto de sua casa, no litoral carioca.

Dito isso, ponto final. O óbvio é o óbvio e isso não se discute. Entretanto, correr e talvez assumir determinado risco não significa merecer a pior das punições, a morte. Ou alguém em sã consciência de fato consideraria "justa" a morte violenta do presidenciável? Não. Eu espero que não. Tampouco uma agressão física qualquer.

Ora, sejamos harmônicos. Não há desculpas, escusas ou narrativas repletas de relativismos que justifiquem tamanha agressão contra aquele senhor. Não há, absolutamente. Desta vez, e talvez para o completo desgosto de boa parte da patrulha "antibolsonarista", ele é a única vítima.

> "O presidenciável Jair Bolsonaro não merece morrer."

É preciso reconhecimento também por parte da esquerda de que não há "culpa" por parte daquele que os provoca, que os instiga a sentir ódio pela ideologia contrária. Não há. Ele foi covardemente agredido por um sujeito cujo passado e motivação ainda renderão capítulos e capítulos nas páginas dos jornais.

Claro, tal fato não fará com que eu vote em Jair Bolsonaro. Mas esta é uma prosa que eu prefiro manter longe das páginas deste jornal, em respeito ao meu leitor que é eleitor de Jair. Eu não estou falando de política. Estou falando de cidadania. E este é o momento de todos darem o exemplo. Todos.

Pois se não somos capazes de separar política de questões humanitárias, como um presidenciável polêmico de um avô e pai de família, por exemplo, então estamos definitivamente no fundo do poço.

Do mesmo poço, diga-se de passagem!

TIRO CURTO

– A Secretária de Administração (Sead) de Lajeado, Andreia Brizolara, deixará a função nos próximos dias. Ela será realocada para o setor de Execuções Fiscais. Até o fim do ano, o Gabinete deve 'tocar', também, a Sead;

– Ainda nos bastidores, o governo de Lajeado parece hoje mais disposto a aumentar a alíquota paga pelos servidores para abastecer o fundo previdenciário. Hoje está em 11%, mas pode chegar a 14%;

– Na região, começam a surgir denúncias. Alguns comitês de campanha estariam burlando a regra que limita em quatro metros quadrados o tamanho das placas dos candidatos;

– A obra de alargamento da calçada da rua Júlio de Castilhos, em Lajeado, iniciou no dia 15 de maio de 1989. A manchete do jornal: "Prefeitura não permitirá vendedores no calçadão";

– Em Estrela, terceirizados estariam insatisfeitos com a demora no pagamento dos salários de agosto;

– Morreu no início deste mês o primeiro interno da Clínica Central, de Lajeado. Mário Fabris celebrou 32 anos e três meses de sobriedade. "Foi um dos limões que deu limonada", emociona-se o amigo, Roque Lopes.

- Em algumas cidades da região, CCs são "convidados" a saírem de férias neste período de campanha para auxiliarem candidatos à assembleia e câmara federal;

- Cíntia Agostini, presidente do Codevat, encaminhou documento aos candidatos ao governo do Estado com mais de 80 projetos engatilhados para o Vale;

Boa quinta-feira a todos!

"O universo é uma harmonia de contrários."
Pitágoras



GISELE FERABOLI



Líderes regionais cobram mais transparência da EGR sobre os investimentos nas rodovias. Na audiência pública de ontem, presidente da estatal apresentou projeto para obras nos próximos seis anos

EGR CONTRA A PAREDE

Dúvidas e reclamações marcam audiência pública

Extinção dos conselhos comunitários, poucos investimentos e condições precárias das rodovias foram as principais críticas

ALEXANDRE MIORIM
alexandre@jornalahora.inf.br
COLABORAÇÃO
Cristiano Duarte

VALE DO TAQUARI

A situação das três importantes rodovias estaduais do Vale foi tema de audiência pública ontem, 12, no auditório das Promotorias de Justiça de Lajeado. O plano de investimentos da Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) às ERSs-129 e 130 e RSC-453 foi apresentado na ocasião, que reuniu prefeitos, vereadores, secretários municipais, integrantes de organizações regionais e empresários.

A situação financeira da autarquia, o quanto é arrecadado pelas praças de pedágio de **Encantado** e **Cruzeiro do Sul**, valores investidos e cronograma de obras estiveram entre os assuntos tratados. Convocada pelo Ministério Público, a audiência foi motivada por reclamações da Câmara de Indústria e Comércio do Vale do Taquari (CIC-VT) apresentadas à Vara do Consumidor.

A atividade foi coordenada pelo promotor público Sérgio Diefenbach, com o objetivo de proporcionar o acesso a informações por parte da comunidade regional, que reivindica investimentos nas estradas locais, melhorias e agilidade no serviço prestado, bem como maior transparência acerca dos números da EGR.

Conforme o promotor, o propósito foi estabelecer um canal direto de interlocução entre a empresa e representantes do Vale. "A finalidade dessa audiência pública é o esclarecimento, de modo que a EGR possa expor à comunidade todas as suas fontes de arrecadação, as despesas e expectativas de investimento", destacou.

De acordo com o presidente da CIC-VT, Pedro Antônio Barth, a região exige soluções para os "problemas gravíssimos" de infraestrutura, especialmente nas ERSs sob gestão da EGR, que entravam o desenvolvimento regional. Os usuários pagam os pedágios em duas praças, mas não veem retorno em investimentos nas rodovias, critica.

"Nós estamos pedindo para que o governo apenas devolva aquilo que a comunidade produz", ressalta Barth. Segundo ele, como o Vale tem dificuldades de representatividade na área política, as entidades empresariais se articularam pela via judicial em busca de respostas.

"Estrutura enxuta"

Acompanhado da equipe técnica, o presidente da EGR, Nelson Lídio Nunes, falou sobre os investimentos desde o início do governo de José Ivo Sartori, em 2015. Segundo ele, a empresa trabalha com planeja-

FLUXO DE VEÍCULOS EM AGOSTO DE 2018

Praça de Encantado (ERSs 129 e 130)	Praça de Cruzeiro do Sul (RSC-453)
200 mil veículos	188 mil veículos
Arrecadação de R$ 1,5 mi no mês	Arrecadação de R$ 1,4 mi no mês

ARRECADAÇÃO E INVESTIMENTOS DESDE 2015



AÇÕES PROGRAMADAS PARA OS PRÓXIMOS SEIS ANOS

ERSs 129 e 130
- Recuperação estrutural de 30km;
- Implantação de terceiras-faixas e melhorias no acostamento em 15km;
- Implantação de seis novas interseções;
- Inspeção e recuperação de pontes, pontilhões e viadutos;
- Viaduto da Travessia Urbana de Arroio do Meio

RSC-453
- Recuperação estrutural de 10km;
- Implantação de terceiras-faixas e melhorias no acostamento em 12km;
- Implantação de três novas interseções;
- Inspeção e recuperação de pontes, pontilhões e viadutos;
- Rótula e interseção no Distrito Industrial de Cruzeiro do Sul

mentos de curto, médio e longo prazo para que as estratégias tenham continuidade independente de trocas governamentais. O órgão tem contrato de gestão com o estado com projeção para os próximos 30 anos.

De acordo com Nunes, a EGR é a terceira maior empresa que gestiona rodovias no país e trabalha sem visar lucros. Desde o início da sua gestão, a abrangência da autarquia foi ampliada para cerca de 900 quilômetros de rodovia, mantendo o mesmo número de funcionários (70). Do total arrecadado com os pedágios, apenas 4,6% destina-se à folha de pagamento, 22% em impostos e o restantes é revertido em investimentos nas rodovias.

"Apesar de todas as dificuldades, a gente faz um esforço muito grande para conseguir atingir os objetivos. É claro que ainda não estamos satisfeitos com os resultados que apresentamos. Sabemos que temos muito a melhorar", revelou o presidente da estatal. O aumento dos preços nos insumos, as dificuldades da Petrobras para o fornecimento de asfalto, instabilidade meteorológica e a greve dos caminhoneiros estão entre os fatores que impactaram no trabalho recente da empresa.

Questionado sobre uma possível privatização da EGR, Nunes disse que a medida resultaria no aumento de cerca 100% nas tarifas de pedágios devido à legislação de concessões. Frente as isenções por ser uma empresa pública, o órgão consegue manter preços mais baixos, ponderou.

Números

Coube à gerente de engenharia da EGR, Aline Severo Martins, apresentar os números relativos às praças de pedágios de Encantado e Cruzeiro do Sul, investimentos realizados e ações previstas para as ERSs 129 e130 e RSC-453. De 2015 a 2018, diz, foram investidos mais de R$ 42,1 milhões em manutenção, projetos, obras, sinalização viária e serviços de conservação rotineira nas três rodovias.

Só em agosto de 2018, cerca de 200 mil veículos passaram pela praça de Encantado, gerando receita de R$ 1,5 milhão. Neste mês, a EGR teria investido R$ 2,5 milhões em obras nas ERS 129 e 130. Na praça de Cruzeiro do Sul, o fluxo foi de 188 mil veículos no mesmo período. A receita foi R$ 1,4 milhão; e os investimentos, R$ 1,9 mi. Os valores excedentes foram aportados pelo fundo de reserva do órgão, constituído pela destinação de 15% da arrecadação de cada praça em todo o RS.

Na 130 e na 129, a engenheira destacou a implantação do acesso ao município de Encantado, no valor de R$ 2,2 milhões e investimentos para a manutenção do pavimento em cerca de R$ 9,5 milhões. Desde 2015, foram cerca de R$ 25 milhões nas duas rodovias. Na 453, o investimento foi de R$ 17,1 milhões nos últimos três anos e oito meses.

Investimentos futuros

Para os próximos seis anos, o órgão planeja investir R$ 22 milhões nas rodovias do Vale. As ações projetadas consistem em obras de recuperação estrutural, aumento da capacidade por meio da implantação de terceiras faixas e melhorias nos acostamentos, criação de nove interseções nas três rodovias, inspeção e recuperação de pontes, pontilhões e viadutos, construção de viaduto de travessia urbana em **Arroio do Meio** e rótula e interseção no distrito industrial de Cruzeiro do Sul.

Conforme Aline, está em andamento a elaboração de um projeto que prevê o aumento da capacidade da ERS-130 de 28 quilômetros entre **Lajeado** e Encantado. Firmado no mês passado com a empresa STE Serviços Técnicos de Engenharia, o contrato está no valor de R$ 1,1 milhão e deve ser concluído em até oito meses. As obras devem iniciar em cerca de um ano.

Entre os pontos a serem estudados estão: o acesso a **Santa Clara do Sul**, próximo à BRF (km 69); a área próxima ao Posto Charrua (km 72); e o trecho perto das empresas Minuano, Neugebauer e Bremil, bem como o Supermercado Dália, em Arroio do Meio (km 77 e 79). Segundo a engenheira, são locais de intenso tráfego que geram riscos aos motoristas e exigem "obras mais robustas".

Para a RSC-453, há dois projetos em andamento que consistem no acesso ao bairro Brands, em **Venâncio Aires**, e o acesso a Cruzeiro do Sul. Também estão previstas a implantação de duas terceiras faixas entre os quilômetros 27 e 29.

Críticas

A demora de mais de oito meses para o início das obras anunciadas, o volume considerado baixo de investimentos para o Vale em relação a outras regiões, serviços insuficientes de manutenção e recuperação, bem como a quantidade de buracos nas pistas, estiveram entre as principais reclamações dos participantes da audiência.

A veracidade dos números apresentados, a ausência de tecnologias para fazer uma cobrança mais ágil nas praças, de modo a evitar congestionamentos, e a falta de informações no site da empresa acerca das isenções também foram aspectos questionados.

Entre as críticas, esteve o esvaziamento dos Conselhos Comunitários das Rodovias Pedagiadas (Corepes). O assunto foi abordado pela presidente do Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari (Codevat), Cíntia Agostini. Segundo ela, essas instâncias consistiam em importantes canais permanentes de diálogo entre os usuários e a empresa para o compartilhamento de informações.

"O Corepe era quem definia as prioridades de investimento de cada região para a EGR avaliar tecnicamente. Os conselhos não foram se esvaziando, eles foram esvaziados", contestou.

Encaminhamentos

Após duas horas de debate, o promotor Diefenbach frisou que a falta de diálogo entre o órgão e a comunidade regional é um problema a ser solucionado e o motivo principal da audiência. A criação ou restauração de espaços de diálogos foi uma das propostas sugeridas, bem como o acompanhamento por parte de representantes da região nas próximas etapas dos investimentos anunciados.

ALEXANDRE MIORIM



Nelson Nunes afirma que, se for passada à iniciativa privada, tarifa seria o dobro do preço



"Nós estamos pedindo para que o governo apenas devolva aquilo que a comunidade produz"

PEDRO BARTH
PRESIDENTE DA CIC-VT



"Apesar de todas as dificuldades, a gente faz um esforço muito grande para conseguir atingir os objetivos"

NELSON LÍDIO NUNES
PRESIDENTE DA EGR



"A falta de comunicação é o que nos leva aos conflitos"

SÉRGIO DIEFENBACH
PROMOTOR PÚBLICO



"O Corepe era quem definia as prioridades de investimento de cada região para a EGR avaliar tecnicamente. Os conselhos não foram se esvaziando, eles foram esvaziados"

CÍNTIA AGOSTINI
PRESIDENTE DO CODEVAT

O que será da EGR

O que pensam os candidatos ao Piratini sobre o futuro da estatal



Eduardo Leite (PSDB) – Para o candidato, a EGR deve ser extinta. Para ele, o sistema de pedágios deve ser repassado à iniciativa privada por meio de concessão.



Jairo Jorge (PDT) – Na avaliação dele, há uma sobreposição entre EGR, Daer e Secretaria de Transportes. Para ele, o ideal é uma organização para cuidar da infraestrutura rodoviária. Afirma avaliar se a EGR será ou não fechada.



Miguel Rossetto (PT) – Considera a EGR importante para garantir o atendimento de obras nas regiões. Para ele, o atual governo afastou a empresa das regiões ao reduzir o poder dos conselhos comunitários.



Matheus Bandeira (Novo) – Para ele, a EGR foi um grande erro político, construída para desviar a atenção pela não renovação dos polos de pedágios. Defende o fim da estatal e a elaboração de um modelo de concessão ou de parcerias público-privada.



José Ivo Sartori (MDB) – Em maio, firmou acordo de cooperação técnica de três anos entre a EGR e a italiana ANAS International Enterprise para incentivar e estimular a cooperação, integração e intercâmbio sobre a infraestrutura rodoviária.



Roberto Robaina (PSOL) – Pretende acabar com os pedágios privados no estado e qualificar e ampliar os serviços prestados pela EGR.



Julio Flores (PSTU) – Afirma que não precisaria ser exatamente a EGR, mas aponta que deve ser do Estado o controle das rodovias a fim de acabar com os pedágios e fazer investimentos.

- Cargas e Encomendas
- Armazenagem

DIRETÃO São Paulo

www.diretaosp.com.br

Estrela: 51 3720-1488 / São Paulo: 11 2954-0164
Porto Alegre: 51 3348-1138 / Santa Cruz: 51 3715-0477

A HORA
CLUBE ASSINANTE
PENSE Programa de Ensino e Educação • Solidário

MAPA DA CIDADE
MINHA RUA. MEU BAIRRO. MINHA VIDA.

13 DE SETEMBRO DE 2018

Para desenvolver a cultura

Circuito Cultural de Lajeado leva o tradicionalismo às escolas, realiza atividades artísticas nos espaços públicos de todos os bairros e promove o resgate histórico do município em encontro com historiadores e moradores antigos. Ações iniciam em outubro e se estendem por nove meses.

Página 5





Clamor por segurança

No bairro São Bento, cerca de 100 moradores e Brigada Militar se reuniram para tratar sobre segurança. Comunidade pede providências para os casos de furtos e algazarra. BM orienta pessoas a informar ações suspeitas e registrar ocorrência de delito.

Página 2



Eventos agitam o fim de semana

O ginásio Campestrão sedia neste sábado, 15, o jantar-baile do União Campestre com programação a partir das 20h30min. Domingo será de festa na Comunidade Católica Santo Antônio, no bairro Imigrante.

Página 6

REALIZAÇÃO A HORA COMPROMISSO COM O LEITOR | APOIO UNIVATES UAMBLA União das Associações de Moradores dos Bairros de Lajeado | PATROCÍNIO POOLSEG CORRETORA DE SEGUROS CBM arla

ASSINE A HORA

Informação de qualidade e credibilidade. Conteúdo variado e exclusivo para você saber o que é importante e relevante na sua vida e na sua cidade



IMPRESSO DIÁRIO
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS
APENAS R$ 35,00 MENSAIS (BOLETO)
ou R$ 29,17 MENSAIS (DEBITO EM CONTA)

IMPRESSO SEMANAL
+ DIGITAL
+ CADERNOS ESPECIAIS
APENAS R$ 16,00 MENSAIS

DIGITAL
ACESSO ILIMITADO EM TODOS OS CANAIS DIGITAIS
APENAS R$ 12,50 MENSAIS

CLUBE ASSINANTE
Em todas as modalidades, o assinante vira sócio do Clube do Assinante, cujo cartão dá direito a **descontos em mais de 20 estabelecimentos** comerciais da região.

Para assinar ligue: **3710.4200** | **3710.4227** ou **99253.5508**

Quem lê, sabe. A HORA

Pedido por área de lazer completa oito anos

Associação quer instalação de brinquedos e academia na esquina das ruas Bem-te-vi e Arno Johann

UNIVERSITÁRIO

FÁBIO KUHN



Nunes mostra reportagens antigas sobre a instalação de uma área de lazer no Verdes Vales

O presidente da Associação dos Moradores do Loteamento Verdes Vales, Adão Nunes, 61, mostra dois protocolos de solicitação de instalação de brinquedos e uma academia ao ar livre no loteamento do bairro Universitário. O primeiro deles data de novembro de 2010. Em 2017, o pedido foi refeito.

Na opinião de Nunes, essa é uma das poucas carências no bairro que já tem escola, posto de saúde, linha de ônibus e estabelecimentos comerciais. "Uma comunidade sem área de lazer é como uma casa sem sala de estar", relaciona.

Hoje uma área verde com cerca de mil metros quadrados está ociosa e poderia abrigar os brinquedos. O espaço está localizado na esquina entre as ruas Bem-te-vi e Arno Johann. "Seria necessário apenas fazer uma limpeza e instalar os equipamentos", pontua.

A instalação de uma área de lazer é tema recorrente nas reuniões da associação, relata Nunes. Ele lamenta o fato de terem se passado oito anos sem que a solicitação tenha sido atendida, mesmo após o aumento no número de residências.

Sem a praça no Verdes Vales, o ponto de distração e divertimento mais próximo dos moradores está localizado na rua Afonso Haas, no bairro Carneiros.

Eco na comunidade

Marcos André Kuffel, 39, tem uma filha de 7 anos e corrobora o interesse por uma praça e academia ao ar livre no loteamento. Segundo ele, há muitas famílias com filhos menores que sentem falta de um espaço de lazer mais próximo.

"Tem a Univates perto, mas é mais para os jovens. Opções para levar as crianças para brincar enquanto se toma um chimarrão não há. Eu acabo indo para a Praça do Papai Noel ou no Parque Princesa do Vale de Estrela", relata.

Kuffel sustenta que o assunto é recorrente entre os pais do Verdes Vales e acredita que a maioria dos moradores aprovaria a instalação da área de lazer.

Executivo estuda protocolo

A criação de novos pontos de lazer é um pedido recorrente nos bairros, relata o coordenador dos Serviços Urbanos, Carlos Kayser. Na prefeitura, há 12 protocolos para instalação de brinquedos em áreas verdes.

Com essa demanda, Kayser aponta a necessidade de analisar os investimentos. "O bairro Universitário é muito grande, por isso, devemos buscar uma área centralizada para atender mais moradores", pontua.

Ele pretende vistoriar o espaço nas ruas Bem-te-vi e Arno Johann ainda esta semana. "Vamos ver a instalação de brinquedos. A academia ao ar livre será difícil", diz. Kaiser informa ainda que está programada a instalação de brinquedos na rua Afonso Haas para este mês.

Calçada se estenderá até a avenida Alberto Pasqualini

UNIVERSITÁRIO

Pedido antigo dos moradores da rua Sabiá, a construção de um passeio até a avenida Senador Alberto Pasqualini será atendida nas próximas semanas. Conforme a comunidade, falta calçada numa extensão com cerca de 200 metros no terreno do Esporte Clube Americano Coroas.

O muro do clube será desmanchado para a instalação da calçada que terá as mesmas medidas e padrão da existente na rua Sabiá. A obra será feita em parceria entre o Americano Coroas e a administração municipal.

"A calçada vai garantir mais segurança aos pedestres e diminuir o risco de atropelamentos", comenta o presidente da Associação de Moradores Verdes Vales, Adão Nunes, 61. Conforme ele, o fluxo de veículos na rua Sabiá é constante.

DIVULGAÇÃO



Instalação de calçada garantirá mais segurança aos pedestres da rua Sabiá



PAVIMENTADORA MELO
PAVIMENTAÇÃO COM QUALIDADE E RESPONSABILIDADE
Rua Bento Rosa, nº 1360 - Bairro Carneiros - Lajeado

QUALIDADE, RESPONSABILIDADE E ATENDIMENTO PERSONALIZADO EM PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Programa de Pavimentação Comunitária de Vias Urbanas (PPC) de Lajeado



FALE CONOSCO:
(51) 99997-2758 - (51) 3748-5882

Alento para reforma da UBS

CAMPESTRE

Nova licitação define empresa que finalizará obra parada faz mais de 15 meses



Em julho, moradores elaboraram abaixo-assinado para solicitar a conclusão da ampliação do posto

O Legislativo aprovou nessa terça-feira a abertura de crédito especial de R$ 50,6 mil para a continuidade na ampliação da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Campestre. Um novo processo licitatório será feito para contratação da empresa que finalizará a obra.

O secretário de Saúde, Tovar Grandi Musskopf, não define datas para o reinício da obra, mas destaca que essa "é uma prioridade" para a administração municipal. "Tentamos contratar o segundo colocado do antigo contrato, mas não foi possível. Por isso, a necessidade da nova licitação", complementa.

Com as obras paralisadas UBS desde junho de 2017, a comunidade do Campestre precisa se deslocar até o posto de saúde do bairro São Cristóvão para buscar remédios ou conseguir o atendimento médico.

Além de facilitar a rotina dos moradores do Campestre, Musskopf cita que a finalização da UBS possibilitará novas reformas. "Pretendemos fazer uma reforma geral dos postos do São Cristóvão e do Santo André, mas antes precisamos da UBS do Campestre funcionando", cita.

Conforme estimativa do Executivo, 35% do projeto da UBS está inacabado. Falta a construção de um abrigo de resíduos, pisos, louças, fiação elétrica, rede lógica que liga os computadores, pintura, pavimentação externa e cercamento.

Relembre o caso

A reforma da UBS do Campestre iniciou em novembro de 2016 com término previsto para maio de 2017. Entretanto foi paralisada devido a um imbróglio com a LSA Construtora LTDA. Com os aditivos, está previsto um investimento de cerca de R$ 360 mil.

Executivo instala ecopontos

MOINHOS

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) e o Coletivo de Educação Ambiental Regional (Cear) instalaram 67 ecopontos no bairro Moinhos. A ação integra o projeto-piloto para coleta seletiva no município e faz parte de uma ação maior denominada Lixo Certo.

Os ecopontos são contêineres plásticos adesivados com informações do que pode ser depositado. Os servidores da Sema também visitaram os moradores para informar sobre o projeto.

Conforme o secretário Luís André Benoitt, o Moinhos foi escolhido para dar início ao projeto porque é um dos bairros mais populosos.

O projeto Ecopontos iniciou em março de 2018 com a distribuição de contêineres nas escolas do município. Se os ecopontos do Moinhos funcionarem corretamente, a Sema trabalhará para expandir o projeto a outros bairros.

LUZ, CÂMARA AÇÃO!
Uma luz sobre as ações da Câmara de Lajeado
Confira os destaques da última sessão!

REUNIÃO



CONTRA A CLANDESTINIDADE

A Câmara de Vereadores realizou, na tarde desta terça-feira, dia 11, reunião com o Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Lajeado, Vigilância Sanitária e promotor Sérgio Diefenbach. A conversa foi conduzida pelo presidente da Casa, vereador Eder Spohr (MDB). Na pauta, o retorno da fiscalização e trabalho de combate à fabricação de produtos alimentícios de forma clandestina, ou seja, feita por pessoas que não estão cadastradas no SIM e, portanto, não respeitam o que prevê a legislação sanitária do Estado. A matéria completa está em nosso site.

SAÚDE



EWALD É A FAVOR DA PORTA DO PS ABERTA

O suplente Ricardo Ewald (PT) assumiu, nesta semana, a cadeira do vereador Sérgio Kniphoff (PT). Na ocasião, falou sobre o seu descontentamento com a direção do HBB em manter a porta da frente do Pronto-Socorro fechada. "É inadmissível uma entidade que se diz filantrópica, que recebe de 60% a 70% do dinheiro do SUS, ou seja, mantida pelo SUS e com a porta de entrada do SUS lacrada, fazendo com que a pessoa tenha que entrar pelo lado." Ewald é a favor de uma nova mobilização da Casa em busca da reabertura da porta principal.

SOLIDARIEDADE



DOE LIVROS, AJUDE A LIGA!

A Câmara de Vereadores entregou mais uma remessa de livros para a Liga de Combate ao Câncer. A campanha de recolhimento continua. Interessados em ajudar, podem deixar o seu livro em nossa sede, localizada na Avenida Benjamin Constant, 670, no terceiro andar. Se tiver um número expressivo de títulos, contate pelo 3982-1251, que buscamos em sua casa. Lembrando que os livros são vendidos no bazar e sebo por um preço simbólico e o valor arrecadado é utilizado para suprir as carências dos doentes oncológicos atendidos pelo SUS.

Fotos: Carolina Gasparotto/Al Câmara de Lajeado.

COMPAREÇA À SESSÃO! TERÇA-FEIRA A PARTIR DAS 17H • ENTRADA FRANCA

Fone: 51 3982.1154 | www.lajeado.rs.leg.br | TV Câmara - Canal 16 da NET | @camaralajeado | camaralajeado

Publicação paga pela Câmara Municipal de Vereadores de Lajeado. Investimento deste anúncio: Veiculação R$ 807,30 | Criação R$ 87,91 (Lei 10.513).

CÂMARA DE VEREADORES

Circuito levará cultura aos bairros e escolas

Ações incentivam o tradicionalismo, o resgate histórico e as atividades artísticas

LAJEADO

O Executivo investirá R$ 142,8 mil no Circuito Cultural Lajeado. Desse valor, R$ 100 mil são do governo estadual, por meio do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), e o restante é contrapartida municipal.

A iniciativa prevê três frentes de trabalho. O intuito é fortalecer a cultura gaúcha com ações nas escolas, ocupar os espaços públicos dos bairros com atividades artísticas e realizar encontros com historiadores e moradores antigos para resgatar histórias do município.

De acordo com o secretário da Cultura, Esporte e Lazer (Secel), Carlos Reckziegel, o circuito "descentralizará a cultura", levando-a aos bairros e escolas. "O comum são atividades na área central do município. Quando levamos as ações para outros locais, buscamos a maior participação da comunidade", acrescenta.

Outro benefício, segundo Reckziegel, é instigar as entidades locais a apresentar projetos e movimentar suas estruturas. Em julho, a Secel abriu edital de chamamento público para selecionar as entidades que desenvolverão as ações do circuito.

"Percebemos as dificuldades que as entidades têm em apresentar projetos e gerenciá-los de forma profissional. Com esse edital, buscamos qualificá-las e até incentivá-las a buscarem recursos em âmbito estadual e federal", pontua o secretário.



> "Quando levamos as ações a outros locais, buscamos a maior participação da comunidade"
>
> **Carlos Reckziegel, secretário**

Já foram apresentados três projetos para o circuito. Eles são da Orquestra de Concertos de Lajeado (Oclaje), do Centro de Cultura Alemã e do Piquete Morro Santo.

Uma comissão interna avalia os projetos e deve definir na próxima semana as entidades selecionadas, informa Reckziegel. A expectativa é iniciar o circuito em outubro com ações que se prolonguem durante nove meses.

Tradição gaúcha



Serão realizadas 36 atividades tradicionalistas, sendo duas em cada escola municipal. Uma delas será com os alunos e a outra reunirá a comunidade escolar. O objetivo é divulgar e fortalecer a cultura gaúcha primando pelo resgate e divulgação dos aspectos históricos e folclóricos.

Conforme Reckziegel, a cultura gaúcha acaba sendo evidenciada apenas nos piquetes dos CTGs e na Semana Farroupilha. A meta é estimular os costumes gaúchos entre jovens e adolescentes.

Ocupação dos espaços públicos



Serão realizadas, no mínimo, 27 atividades artísticas e culturais nos bairros. As atividades ocorrem em dois fins de semana por mês. Cada bairro deverá receber, ao menos, um evento de três horas com até cinco mil espectadores.

As atividades englobam apresentações teatrais, música, dança, fotografia, artesanato, exibição de cinema e artes plásticas. Além disso, há interesse em estimular a participação de artistas dos bairros.

Parque Histórico



Também serão realizados encontros quinzenais no Parque Histórico com a presença de historiadores e moradores antigos do município. O intuito, conforme a Secel, é instigar o resgate das histórias de Lajeado.

No total, serão 20 encontros com até 50 estudantes e dois encontros abertos à comunidade no fim de semana. A expectativa da Secel é de abranger um público de 1,3 mil pessoas e movimentar o parque.

GUINCHOS
Soluções em peso
SANSÃO
51 3714.3643 | 51 3748.6643